



Ideias que
fazem a
diferença.

EX
PO
UL
BRA
2020



XXVI Salão de Iniciação
Científica e Tecnológica



Corpo Feminino e a Violência

Diessica Rodrigues, ULBRA¹

Juliana Vargas, ULBRA²

Introdução: Produzido a partir de uma pesquisa maior, articulado através dos aportes teóricos-metodológicos dos Estudos Culturais e Estudos de Gênero em vertente pós-estruturalista. O presente estudo busca trazer as narrativas das meninas de uma escola pública localizada em Sapucaia do Sul (RS).

Objetivos: Analisar e problematizar as falas de jovens de 13 a 16 anos da periferia.

Metodologia: De base qualitativa, utilizamos como ferramentas metodológicas os grupos de discussões com vinte e cinco alunas, estudantes de duas turmas.

Resultados:

- Existe uma narrativa de situações onde seus corpos são controlados, inclusive na instituição escola. Essa que regula suas roupas com rigidez ao dizer que elas podem “tirar” a concentração dos colegas.
- Todas as jovens relatam situações de constrangimento e tristeza por serem vítimas de assédio.
- Nota-se que a família orienta que elas devem “se cuidar”, desde sua escolha de roupa até o lugar que frequentam.
- Pode-se perceber a opressão e o medo que as jovens sentem ao andarem na rua.

Conclusões: Em sociedades marcadas por desigualdades entre homens e mulheres, a violência de gênero é cultural e estrutural. Os discursos históricos que culpam as mulheres acabam por constituir os modos de ser e viver das jovens. Este estudo busca auxiliar na construção de uma educação com mais igualdade e respeito.

Referências bibliográficas: ANA SCOTT, Silva. O caleidoscópio dos arranjos familiares. In: CARLA PINSKY, Bassanezi ; JOANA PEDRO, MARIA (Org). Nova história das mulheres. São Paulo: Contexto, 2012. p.15 -42. BEATRIZ SARLO. Cenas da vida pós-moderna: intelectuais arte e vídeo-cultura na Argentina. Rio de Janeiro: Editora UFRGS, 2004. CARLA MEINERZ, Beatriz. Grupos de Discussão: uma opção metodológica na pesquisa em educação. Educação e Realidade, v. 36, p. 485-504, 2011. CASTRO, Edgardo, INGRID XAVIER, Muller. Vocabulário de Foucault: um percurso pelos seus temas, conceitos e autores. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009. DAGMAR MEYER, Elisabeth Estermann. Gênero e educação: teoria e política. In: GUACIRA LOURO, Lopes; JANE NECKEL, Felipe; SILVANA GOELLNER, Vilodre (orgs). Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2003. P. 9- 27. DAGMAR MEYER, Elisabeth Estermann; MARLUCY PARAÍSO. Metodologias de pesquisa pós-críticas ou Sobre como fazemos nossas investigações. In: DAGMAR MEYER, Elisabeth Estermann; MARLUCY PARAÍSO (Orgs.). Metodologias de pesquisa pós-críticas em educação. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012. P.15-22. DAYRELL, Juarez. O jovem como sujeito social. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro.(RJ) n. 24, p. 40-52. set/out/nov/dez. 2003 DAYRELL, Juarez.; CARVALHO, Levindo; GEBER, Saulo. Os jovens educadores em um contexto de educação integral. In: JAQUELINE MOLL. Caminhos da educação integral no Brasil - direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012. P.157-171. ELISABETE GARBIN, Maria. Conectados por um fio: alguns apontamentos sobre internet, culturas juvenis contemporâneas e escola. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Juventude e escolarização: os sentidos do Ensino Médio. Brasília: TV Escola, 2009. Coleção Salto para o Futuro. Ano XIX, Boletim 18, p. 30-40. FEIXA, Carles. De jóvenes, banda y tribos: antropología de la juventude. Barcelona: Ariel, 1999. FOUCAULT, Michel. A Arqueologia do saber. 8 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012. FOUCAULT, Michel. Ditos e Escritos V: Ética, Sexualidade e Política 2.ed. Trad. Elisa Monteiro e Inês Barbosa. Rio de Janeiro, RJ: Forense Universitária, 2010. FOUCAULT, Michel. História da sexualidade I- A vontade de saber. 18. ed. São Paulo: Graal, 2007. FOUCAULT, Michel. História da sexualidade II- O uso dos prazeres. 13 ed. São Paulo: Graal, 2009. GUACIRA LOURO, Lopes. Currículo, gênero e sexualidade: o “normal”, o “diferente” e o “excêntrico”. In: GUACIRA LOURO, Lopes; JANE NECKEL, Felipe; SILVANA GOELLNER, Vilodre (orgs.): Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2003. P. 41-52. GUACIRA LOURO, Lopes. Pedagogias da Sexualidade. 3 ed. In: GUACIRA LOURO, Lopes (org). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. P. 07-34. JUDITH BUTLER. Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade. 2. ed. Tradução de: Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. MARGULIS, Mario e URRESTI, Marcelo: La juventud es más que una palabra. In: MARGULIS, Mario (ed): La juventud es más que una palabra, Ed. Biblos, Buenos Aires, 1996, p. 13 – 30 MARY DEL PRIORE. História das mulheres no Brasil. 9.ed. São Paulo: Contexto, 2009. VEYNE, Paul. Foucault: seu pensamento, sua pessoa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. WEEKS, Jeffrey. O Corpo e a Sexualidade. In: LOURO, G.L (org.). O Corpo Educado: pedagogias da sexualidade. Tradução Tomaz Tadeu da Silva. 3ª ed. Autêntica: Belo Horizonte, 2010. p. 35-82. WIVIAN WELLER. Grupos de discussão: aportes teóricos e metodológicos. In: WIVIAN WELLER; NICOLE PFAFF. Metodologias da pesquisa qualitativa em educação. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. P 54-66.

¹ diessica.r.rodrigues@gmail.com

² juliana.vargas@ulbra.br